



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2018 (4T18) e ao ano de 2018 (2018). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e ao ano 2017 (2017). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. As demonstrações do 4T17 e 2017 foram reclassificadas para refletir essa alteração e facilitar a base de comparação. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$640,8 milhões no 4T18 (+1,2%) e R\$2.516,2 milhões em 2018 (+1,3%), impactada **pela greve dos caminhoneiros e pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos que será objeto de reequilíbrio contratual**.
- ✓ Custos caixa foram de R\$217,7 milhões no 4T18 e de R\$769,5 milhões em 2018. Os custos caixa comparáveis¹ foram de R\$194,6 milhões no 4T18 (-1,7%) e de R\$736,6 milhões em 2018 (-1,1%), mesmo com a inflação de 3,7%.
- ✓ EBITDA pró-forma foi de R\$427,2 milhões no 4T18 e de R\$1.760,9 milhões em 2018. EBITDA pró-forma comparável¹ foi de R\$450,2 milhões no 4T18 (+2,9%), com margem de 70,3% e de R\$1.793,8 milhões em 2018 (+2,6%), com margem de 71,3%.
- ✓ Lucro líquido atingiu R\$70,7 milhões no 4T18 (-27,2%) e R\$393,0 milhões em 2018 (-1,8%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma, encerrou dezembro/18 em 2,71x, comparado a 2,47x em dezembro/17.
- ✓ No ano de 2018, a Companhia distribuiu o total de R\$401,8 milhões em dividendos, sendo R\$242,9 milhões referente ao exercício de 2017 e R\$158,9 milhões referente ao resultado acumulado até 30 de setembro de 2018.
- ✓ Em 2018 o Grupo Ecorodovias foi vencedor do leilão do Rodoanel Norte realizado pelo Governo de São Paulo, assinou o contrato de compra da MGO, foi vencedor do leilão da BR-135 realizado pelo Governo de Minas Gerais e assinou o aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes, adicionando mais de 7 meses ao prazo dessa concessão.
- ✓ Em fevereiro de 2019, o Comitê Especial Independente conclui seus trabalhos com a apresentação do relatório final ao Conselho de Administração e na sequência foi encerrado, conforme detalhado na pag. 15.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Receita Líquida Pró-forma ²	640,8	629,8	1,7%	2.516,2	2.479,8	1,5%
EBITDA Pró-forma ³	427,2	437,6	-2,4%	1.760,9	1.748,8	0,7%
Margem EBITDA Pró-forma ³	66,7%	69,5%	-2,8 p.p.	70,0%	70,5%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido ⁴	70,7	97,2	-27,2%	393,0	400,1	-1,8%
Capex	305,2	233,4	30,8%	888,2	773,1	14,9%
Dívida Líquida	4.780,7	4.320,8	10,6%	4.780,7	4.320,8	10,6%
Caixa Disponível	2.727,8	1.677,8	62,6%	2.727,8	1.677,8	62,6%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ³ udm ⁵	2,71x	2,47x	0,24x	2,71x	2,47x	0,24x

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

² Exclui Receita de Construção

³ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

⁴ Exclui efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

⁵ udm = últimos 12 meses

Divulgação 4T18

Teleconferência de resultados do 4T18 com Webcast em 15/03/2019:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
Inglês: +1 (844) 763-8274
+1 (412) 717-9224 (EUA)

Código: Ecorodovias
Replay: +55 (11) 3193-1012
Senha (Português): 9801605#
Senha (Inglês): 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Gregory Lima
+55 (11) 3787-2683/2612/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Concessões Rodoviárias	664,6	665,4	-0,1%	2.616,8	2.618,9	-0,1%
Receita de Construção	252,3	185,2	36,2%	653,1	586,5	11,3%
Ecoporto Santos	83,4	74,4	12,1%	355,4	276,6	28,5%
Serviços	47,0	47,9	-1,8%	187,1	194,1	-3,6%
Eliminações	(45,6)	(44,7)	1,9%	(178,4)	(183,3)	-2,7%
RECEITA BRUTA	1.001,7	928,1	7,9%	3.634,0	3.492,9	4,0%
(-) Receita de Construção	(252,3)	(185,2)	36,2%	(653,1)	(586,5)	11,3%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	749,5	742,9	0,9%	2.980,9	2.906,4	2,6%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Pessoal	83,7	88,6	-5,5%	321,6	330,7	-2,8%
Conservação e Manutenção	23,2	21,5	7,7%	85,6	81,7	4,8%
Serviços de Terceiros	63,7	46,0	38,6%	186,4	172,6	8,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	28,9	26,3	9,9%	109,3	103,8	5,3%
Outros	18,2	15,5	17,0%	66,6	55,8	19,4%
CUSTOS CAIXA	217,7	197,9	10,0%	769,5	744,6	3,3%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	194,6	197,9	-1,7%	736,6	744,6	-1,1%
Custo de Construção de Obras	252,3	185,2	36,2%	653,1	586,5	11,3%
Provisão para Manutenção	71,8	39,1	83,7%	143,0	118,6	20,6%
Depreciação e Amortização	87,2	107,9	-19,2%	433,6	418,5	3,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	628,9	530,1	18,6%	1.999,2	1.868,3	7,0%

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$628,9 milhões no 4T18 (+18,6%) e R\$1.999,2 milhões em 2018 (+7,0%), devido principalmente ao maior custo de construção de obras na ECO101, Ecoponte e Ecovias dos Imigrantes e de provisão para manutenção em função da revisão dos cronogramas de provisão para manutenção futura de todas as concessionárias para os períodos remanescentes dos contratos de concessão incorporando o aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) além de uma melhora na apuração dos ciclos futuros de manutenção. Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção e custo de construção, os custos caixa atingiram R\$217,7 milhões no 4T18 (+10,0%) e R\$769,5 milhões em 2018 (+3,3%).

Os custos caixa relativos ao início de operação da ECO135 foram de R\$6,4 milhões no 4T18 e de R\$11,3 milhões em 2018. A Companhia apresentou gastos de R\$16,6 milhões no 4T18 e de R\$21,7 milhões em 2018, com serviços de consultoria especializadas dedicadas a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II. Excluindo esses efeitos mencionados, **os custos caixa comparáveis atingiram R\$194,6 milhões no 4T18 (-1,7%) e R\$736,6 milhões em 2018 (-1,1%), mesmo com a inflação de 3,7% do período.**

Assim como em 2017, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias em 2018.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Concessões Rodoviárias	161,6	158,7	1,8%	625,6	618,2	1,2%
Ecoporto Santos	34,7	36,7	-5,4%	132,5	129,5	2,4%
Serviços e Holding	65,5	47,3	38,6%	189,2	180,9	4,6%
Eliminações	(44,2)	(44,8)	-1,3%	(177,8)	(183,9)	-3,4%
CUSTOS CAIXA	217,7	197,9	10,0%	769,5	744,6	3,3%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	194,6	197,9	-1,7%	736,6	744,6	-1,1%
Custo de Construção de Obras	252,3	185,2	36,2%	653,1	586,5	11,3%
Provisão para Manutenção	71,8	39,1	83,7%	143,0	118,6	20,6%
Depreciação e Amortização	87,2	107,9	-19,2%	433,6	418,5	3,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	628,9	530,1	18,6%	1.999,2	1.868,3	7,0%

Os custos caixa do trimestre tiveram aumento de R\$2,9 milhões (+1,8%) no segmento de concessões rodoviárias, sendo R\$6,4 milhões relativos ao início da operação da ECO135 demonstrando disciplina na gestão de custos do principal segmento da Companhia e o segmento de Serviços e Holding apresentou aumento de R\$18,2 milhões (+38,6%), sendo R\$16,6 milhões com serviços de consultoria especializadas dedicadas a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 13. Os custos caixa no Ecoporto Santos apresentaram redução de R\$2,0 milhões, conforme detalhado na página 15.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T18	Margem	4T17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	451,3	73,9%	443,2	73,6%	1,8%
Concessões existentes ¹	457,8	74,9%	443,2	73,6%	3,3%
ECO135 ¹	(6,5)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	1,1	3,4%	(0,9)	n.m.	n.m.
Serviços e Holding	(25,3)	-63,1%	(4,6)	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	427,2	66,7%	437,6	69,5%	-2,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	640,8		629,8		1,7%
Gastos não comparáveis	23,0	-	-	n.m.	-
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	450,2	70,3%	437,6	69,5%	2,9%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	640,8		629,8		1,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

O EBITDA pró-forma teve redução de 2,4%, totalizando R\$427,2 milhões no 4T18 e a margem EBITDA foi de 66,7%, devido, principalmente, pela a queda do tráfego impactado e pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos que será objeto de reequilíbrio contratual e pelos gastos de R\$16,6 milhões com serviços de consultoria especializadas dedicadas a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 13. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os custos do início de operação da ECO135 e os gastos com as investigações e com os Comitês Especial e de Gestão de Crise, foi de R\$450,2 milhões no 4T18 (+2,9%).** O EBITDA do segmento de concessões rodoviárias teve aumento de R\$8,1 milhões (+1,8%) e o do Ecoporto apresentou melhora de R\$2,0 milhões.

EBITDA (em milhões de R\$)	2018	Margem	2017	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	1.772,1	74,0%	1.764,1	74,1%	0,5%
Concessões existentes ¹	1.783,4	74,5%	1.764,1	74,1%	1,1%
ECO135 ¹	(11,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	12,7	9,5%	(7,6)	n.m.	n.m.
Serviços e Holding	(24,0)	n.m.	(7,8)	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	1.760,9	70,0%	1.748,8	70,5%	0,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	2.516,2		2.479,8		1,5%
Gastos não comparáveis	33,0	-	-	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	1.793,8	71,3%	1.748,8	70,5%	2,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	2.516,2		2.479,8		1,5%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

Em 2018, o EBITDA pró-forma cresceu 0,7%, totalizando R\$1.760,9 milhões com margem EBITDA de 70,0% (-0,5p.p.) impactado pela greve dos caminhoneiros e pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos que será objeto de reequilíbrio contratual. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os custos do início de operação da ECO135 e os gastos com serviços de consultoria especializadas dedicadas a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, foi de R\$1.793,8 milhões em 2018 (+2,6%).**

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Juros sobre Debêntures	(104,6)	(72,0)	45,4%	(397,0)	(329,5)	20,5%
Varição Monetária sobre Debêntures	(18,4)	(21,3)	-13,8%	(95,5)	(66,6)	43,4%
Juros sobre Financiamentos	(14,3)	(11,3)	26,4%	(52,9)	(58,2)	-9,2%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	-	(0,1)	n.m.	0,1	1,2	-95,9%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	1,5	(5,0)	-128,9%	(17,6)	(9,5)	85,4%
Receitas de Aplicações Financeiras	38,8	12,7	n.m.	140,4	66,2	112,0%
Ajuste a Valor Presente	(7,8)	(8,7)	-9,9%	(31,3)	(34,8)	-9,9%
Outros Efeitos Financeiros	(7,5)	(7,8)	-3,4%	(6,8)	(24,3)	-71,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(112,5)	(113,6)	-0,9%	(460,7)	(455,4)	1,2%

O resultado financeiro apresentou redução de 0,9% no 4T18 e aumento de 1,2% em 2018, sendo as variações mais representativas do trimestre destacadas abaixo:

- Juros sobre debêntures: aumento de R\$32,6 milhões em função da maior representatividade de debêntures no total da dívida;
- Varição monetária sobre debêntures: redução de R\$2,9 milhões devido à queda do IPCA registrado no período (0,72% de set a nov/18 vs 0,86% set a nov/17);
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$3,0 milhões em função do maior volume de financiamento;
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: redução de R\$6,5 milhões devido, principalmente, à desvalorização do Dólar em relação ao Real no 4T18 (-3,2%), quando comparado à valorização no 4T17 (+4,4%);
- Receita de aplicações financeiras: aumento de R\$26,1 milhões devido a maior disponibilidade de caixa;
- Outros efeitos financeiros: redução de R\$0,3 milhão em função de maior capitalização de juros na ECO101 e correção monetária dos valores referentes a venda da Elog.

Os **Juros pagos** totalizaram R\$159,0 milhões no 4T18 (+36,2%) e R\$406,5 milhões no 2018 (-12,2%) (conforme DFC no Anexo IV página 21).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$85,0 milhões no 4T18 (+17,4%) e R\$322,9 milhões em 2018 (-4,0%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

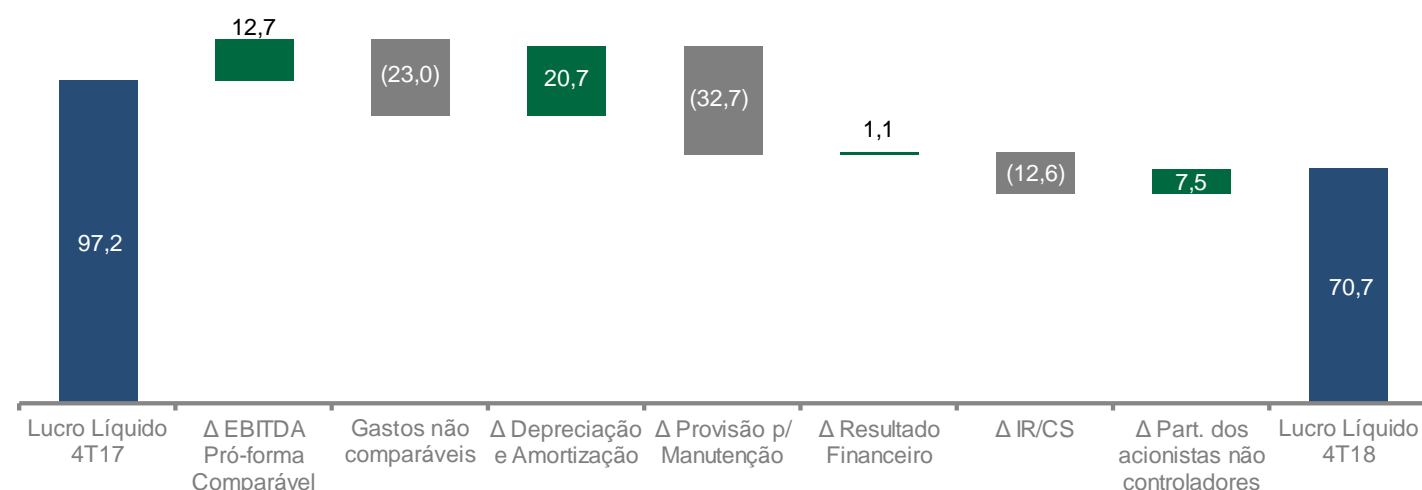
Os **Impostos pagos** totalizaram R\$84,5 milhões no 4T18 (-4,2%) e R\$307,4 milhões no 2018 (-8,3%) (conforme DFC no Anexo IV página 21).

Lucro Líquido Comparável

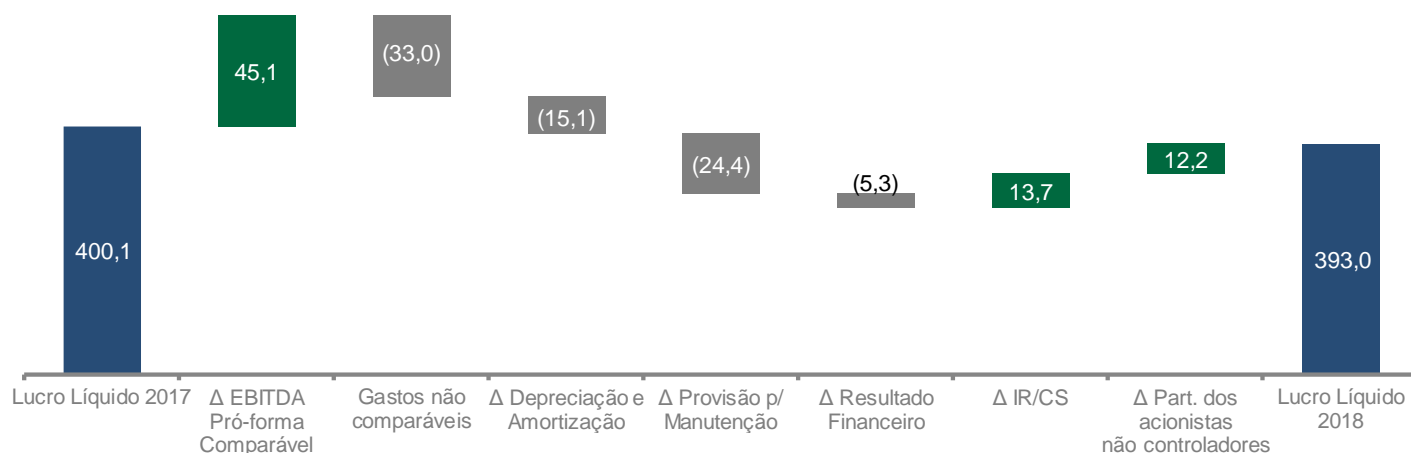
LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
LUCRO LÍQUIDO¹	70,7	97,2	-27,2%	393,0	400,1	-1,8%

¹ Exclui itens não recorrentes: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$70,7 milhões (-27,2%) no 4T18, influenciado negativamente pelo custo com provisão para manutenção (-R\$32,7 milhões); pelos custos não comparáveis (-R\$23,0 milhões), composto pelos gastos relativos ao início de operação da ECO135 (-R\$6,4 milhões) e despesas com serviços de consultoria especializadas dedicadas a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II (-R\$16,6 milhões); pelo imposto de renda e contribuição social (-R\$12,6 milhões); e compensado parcialmente pela depreciação e amortização (+R\$20,7 milhões) em função da atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis nas concessionárias Ecovias e Ecopistas; pelo EBITDA pró-forma comparável (+R\$12,7 milhões); resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$7,5 milhões); e pela menor despesa financeira (+R\$1,1 milhões).



Em 2018 o lucro líquido foi de R\$393,0 milhões (-1,8%), influenciado negativamente pelos custos não comparáveis (-R\$33,0 milhões) explicados acima; pelo custo com provisão para manutenção (-R\$24,4 milhões); pela depreciação e amortização (-R\$15,1 milhões); pela maior despesa financeira (-R\$5,3 milhões); e compensado parcialmente pelo crescimento do EBITDA pró-forma comparável (+R\$45,1 milhões); pelo imposto de renda e contribuição social (+R\$13,7 milhões); e pelo resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$12,2 milhões).

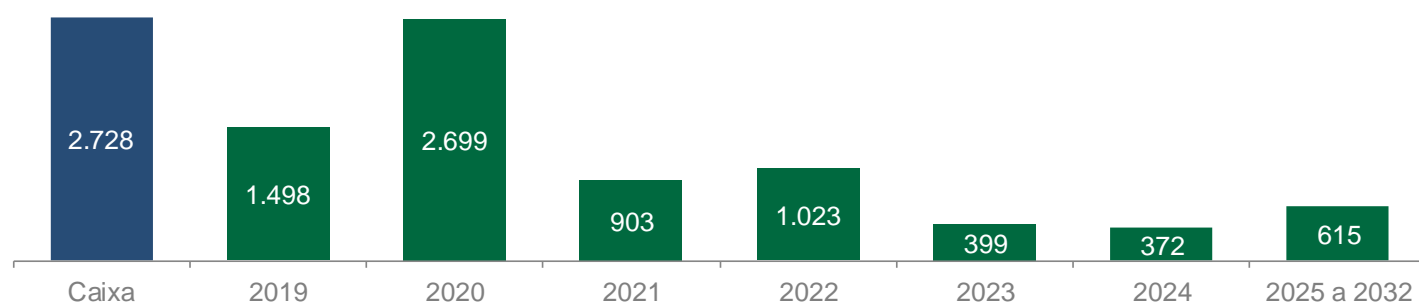
Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$7.508,5 milhões em dezembro de 2018, aumento de 1,0% em relação a setembro de 2018. Nesse trimestre, o principal impacto foi a emissão de debêntures de R\$300 milhões, em série única, na Holding (EIL), com taxa de 115% do CDI e 3 anos de prazo de vencimento.

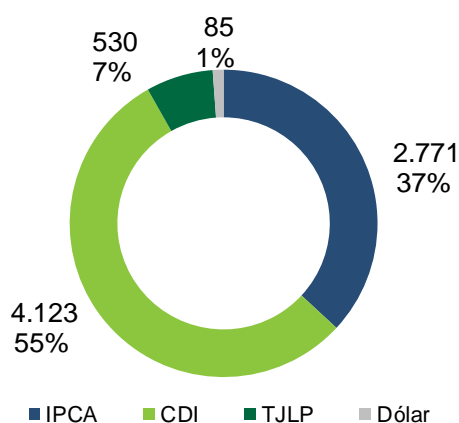
A dívida bruta, em 31 de dezembro de 2018, era composta por 80% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes foi de R\$2.727,8 milhões em dezembro de 2018, e possuía a proporção de 1,8x a dívida com vencimento de curto prazo. No anexo V da página 22 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2018	30/09/2018	Var.
Curto Prazo	1.498,3	1.637,7	-8,5%
Longo Prazo	6.010,2	5.796,2	3,7%
Dívida Bruta Total	7.508,5	7.433,9	1,0%
(-) Caixa e equivalentes	2.727,8	2.873,1	-5,1%
Dívida Líquida	4.780,7	4.560,8	4,8%
DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA PRÓ-FORMA udm	2,71x	2,57x	0,14x

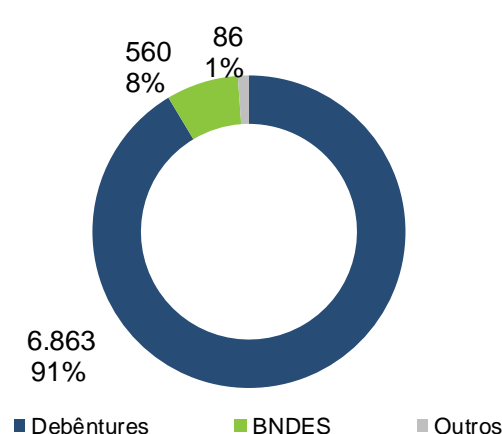
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/12/2018:



Dívida Bruta – 31/12/2018
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/12/2018
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	4T18		TOTAL	2018		TOTAL
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras		Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	270,3	30,3	300,6	755,1	120,9	876,0
Ecovias dos Imigrantes	42,3	12,2	54,5	150,5	49,0	199,5
Ecopistas	9,2	1,7	10,9	60,9	12,3	73,2
Ecovia Caminho do Mar	8,4	4,6	13,0	21,3	12,6	33,9
Ecocataratas	19,5	7,2	26,7	70,6	31,6	102,2
Ecosul (100%)	22,3	2,5	24,8	74,3	8,7	82,9
ECO101 (100%)	68,2	-	68,2	226,2	-	226,2
Ecoponte	40,8	2,1	42,9	82,3	6,8	89,1
ECO135	59,7	-	59,7	69,0	-	69,0
Ecoporto Santos	1,5	-	1,5	3,6	-	3,6
Outros¹	3,1	-	3,1	8,6	-	8,6
CAPEX	274,9	30,3	305,2	767,3	120,9	888,2

¹ Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da ECO101, obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e obras na ECO135.

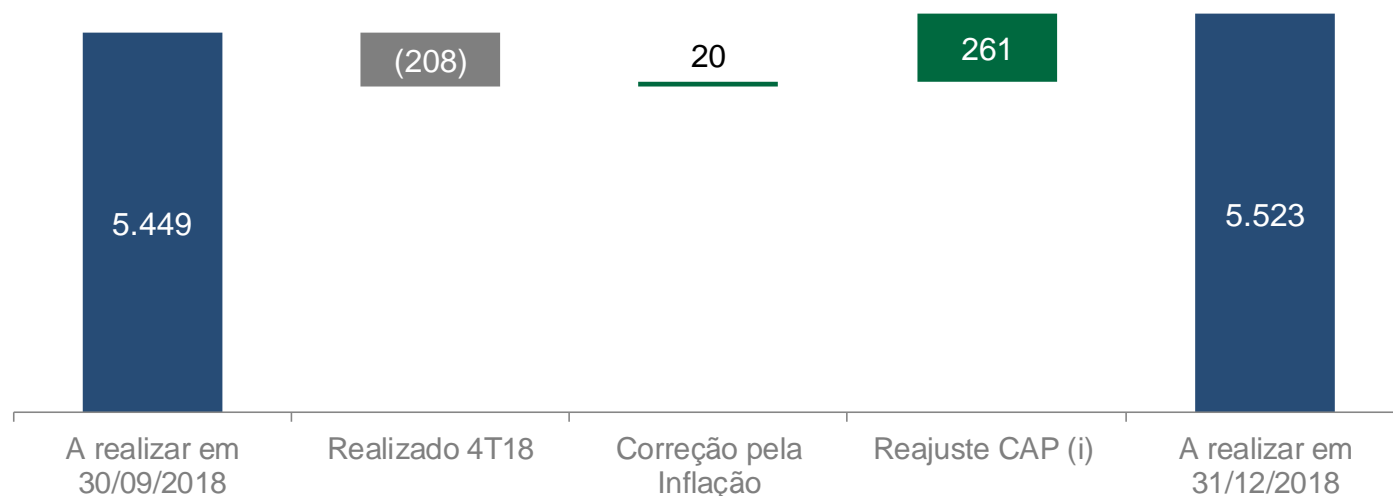
O Capex realizado foi de R\$305,2 milhões no 4T18 e de R\$888,2 milhões em 2018.

Capex Estimado 2019

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2019E		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	
Ecovias dos Imigrantes	188	24	212
Ecopistas	58	13	71
Ecovia Caminho do Mar	6	23	29
Ecocataratas	20	40	60
Ecosul (100%)	89	9	97
ECO101 (100%)	401	-	401
Ecoponte	315	8	323
ECO135	157	-	157
Ecoporto Santos	15	-	15
Outros ¹	16	-	16
TOTAL	1.264	118	1.381

¹ Considera Serviços e Holding

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões MGO, Ecorodoanel e ECO135 (em milhões de R\$):



(i) No 4T18, a Ecorodovias revisou o CAPEX contratual a realizar nas concessões rodoviárias no valor de R\$261 milhões em função do reajuste de 75,5% no preço do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo), ocorrido no decorrer do ano de 2018.

Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão favorável a Ecopistas, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas. Na ação judicial foi declarado o direito da Ecopistas: (i) à recomposição da equação econômico-financeira; (ii) ao ressarcimento de todos os encargos derivados da adoção do novo traçado imposto pela Artesp, inclusive os derivados das medidas de caráter ambiental.

Em 24 de abril de 2018, a Ecovias dos Imigrantes assinou com Artesp um aditivo contratual, que incluiu obras no valor de R\$270 milhões no contrato de concessão que será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, com extensão do prazo da concessão em 7 meses e 24 dias.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por oito concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101, Ecoponte e ECO135.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	5.812	6.957	-16,5%	25.831	28.616	-9,7%
Ecopistas	6.550	6.634	-1,3%	25.328	25.442	-0,4%
Ecovia Caminho do Mar	2.492	2.854	-12,7%	12.206	13.571	-10,1%
Ecocataratas	3.869	3.947	-2,0%	16.338	17.152	-4,7%
Ecosul	4.773	4.364	9,4%	19.815	19.485	1,7%
ECO101	8.278	8.198	1,0%	31.449	30.852	1,9%
Ecoponte	1.084	1.093	-0,8%	4.212	4.391	-4,1%
Total	32.860	34.046	-3,5%	135.178	139.509	-3,1%
Total Comparável¹	32.860	32.273	1,8%	130.206	126.686	2,8%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	9.690	9.520	1,8%	35.340	35.107	0,7%
Ecopistas	15.723	15.255	3,1%	58.694	57.732	1,7%
Ecovia Caminho do Mar	1.319	1.240	6,4%	4.658	4.691	-0,7%
Ecocataratas	2.775	2.769	0,2%	10.335	10.677	-3,2%
Ecosul	1.725	1.750	-1,4%	6.658	6.899	-3,5%
ECO101	4.048	3.987	1,5%	15.527	15.667	-0,9%
Ecoponte	6.521	6.604	-1,2%	25.239	25.618	-1,5%
Total	41.801	41.125	1,6%	156.452	156.389	0,0%
Total Comparável¹	41.801	41.125	1,6%	152.450	151.137	0,9%
Pesados+Leves						
Ecovias dos Imigrantes	15.502	16.477	-5,9%	61.171	63.723	-4,0%
Ecopistas	22.273	21.889	1,8%	84.022	83.173	1,0%
Ecovia Caminho do Mar	3.811	4.094	-6,9%	16.864	18.262	-7,7%
Ecocataratas	6.644	6.716	-1,1%	26.673	27.828	-4,2%
Ecosul	6.498	6.114	6,3%	26.473	26.384	0,3%
ECO101	12.326	12.185	1,2%	46.975	46.518	1,0%
Ecoponte	7.605	7.696	-1,2%	29.452	30.009	-1,9%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	74.661	75.171	-0,7%	291.630	295.898	-1,4%
VOLUME COMPARÁVEL¹	74.661	73.398	1,7%	282.656	277.823	1,7%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 4T18 e de 2018 foram impactados pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos, nas concessões acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 0,7% no 4T18 e de 1,4% em 2018. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, **o tráfego consolidado apresentou crescimento de 1,7% no 4T18, mesmo sobre uma base comparativa forte do 4T17 (+4,7% em relação ao 4T16), e crescimento de 1,7% em 2018.**

O tráfego consolidado mensal do 4T18 apresentou as seguintes variações: redução de 3,1% em outubro, crescimento de 1,4% em novembro e redução de 0,3% em dezembro. Desconsiderando a cobrança de pedágio

para eixos suspensos, **o tráfego consolidado apresentou redução de 0,6% em outubro e crescimento de 3,9% em novembro e de 1,9% em dezembro.**

Os principais motivos para a variação do 4T18 estão detalhados abaixo:

Veículos Pesados – redução de 3,5% no 4T18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, **o tráfego de veículos pesados apresentou crescimento de 1,8%**. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, a Ecopistas apresentou aumento no fluxo de veículos pesados pela indução de tráfego após isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos. A Ecocataratas e a Ecosul registraram aumento do fluxo de *commodities* agrícolas nas regiões. A ECO101 teve crescimento de tráfego devido à retomada da produção industrial da região. A Ecovias dos Imigrantes e a Ecovia Caminho do Mar registraram redução no tráfego influenciado pela alta do preço do frete que reduziu o fluxo de escoamento da safra por essas concessões. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pela situação econômica do Estado do Rio de Janeiro.

Veículos Leves – crescimento de 1,6% no 4T18. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e a ECO101 apresentaram crescimento de tráfego em razão do clima favorável e dos feriados prolongados. A Ecocataratas apresentou tráfego em linha com o 4T17. A Ecosul teve redução no tráfego devido à redução no fluxo de turistas em razão do clima desfavorável na região. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pela situação econômica do Estado do Rio de Janeiro.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,28	16,23	0,3%	16,08	15,95	0,8%
Ecopistas	3,60	3,41	5,3%	3,51	3,35	4,8%
Ecovia Caminho do Mar	17,72	16,90	4,8%	17,25	16,61	3,9%
Ecocataratas	12,25	11,84	3,5%	12,00	11,63	3,2%
Ecosul	11,78	10,99	7,2%	11,78	11,02	6,9%
ECO101	4,22	4,43	-4,7%	4,32	4,28	1,0%
Ecoponte	4,30	4,10	4,9%	4,22	4,06	3,9%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,61	8,56	0,5%	8,67	8,56	1,3%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 0,5% no 4T18 e de 1,3% em 2018, menor que a inflação do período devido, principalmente, à aplicação do reajuste tarifário da ECO101 que foi negativo em 4,2% em junho de 2018 e pela estabilidade da tarifa média na Ecovias dos Imigrantes, em função da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de bloqueio que possuem tarifas menores.

Em junho de 2018, foram aprovados o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em julho de 2018, foram aplicados os reajustes de 2,9%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão. O reajuste de julho de 2018 na Ecovias dos Imigrantes seria de 4,3% caso fosse aplicado o IGP-M. Atualmente, a diferença tarifária acumulada, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA, é de 4,2% e será compensada com extensão do prazo da concessão.

Em dezembro de 2018, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,8% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Em janeiro de 2019, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 7,7%, de grau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015,

e decréscimo tarifário de 1,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 8,4%.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	642,6	643,6	-0,2%	2.528,7	2.534,0	-0,2%
Ecovias dos Imigrantes	252,3	267,5	-5,7%	983,6	1.016,7	-3,3%
Ecopistas	80,1	74,7	7,2%	294,9	278,7	5,8%
Ecovia Caminho do Mar	67,5	69,2	-2,4%	290,9	303,3	-4,1%
Ecocataratas	81,4	79,5	2,4%	320,2	323,7	-1,1%
Ecosul	76,6	67,2	13,9%	311,8	290,7	7,3%
ECO101	52,0	53,9	-3,6%	203,1	199,1	2,0%
Ecoponte	32,7	31,6	3,6%	124,2	121,8	1,8%
Receita Acessória	22,0	21,8	1,0%	88,2	84,9	3,9%
Receita de Construção	252,3	185,2	36,2%	653,1	586,5	11,3%
RECEITA BRUTA	916,9	850,6	7,8%	3.269,9	3.205,4	2,0%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	664,6	665,4	-0,1%	2.616,8	2.618,9	-0,1%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: redução de 0,2% no 4T18 e em 2018. A redução no trimestre foi resultante, principalmente, da queda do tráfego nas concessionárias pelo início da isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual.

Receita Acessória: incremento de 1,0% no 4T18 e de 3,9% em 2018. O crescimento do trimestre ocorreu devido aos reajustes nos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.

Receita de Construção: aumento de 6,6% no 4T18 e de 2,0% em 2018. O aumento do trimestre foi devido as duplicações na ECO101, obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e obras do aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	40,8	39,1	4,3%	155,4	152,9	1,6%
Conservação e Manutenção	20,0	19,2	4,2%	73,3	71,2	3,0%
Serviços de Terceiros	67,6	70,9	-4,6%	274,0	277,6	-1,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	19,5	17,3	12,4%	70,9	68,5	3,6%
Outros	13,7	12,2	12,8%	52,0	48,1	8,0%
CUSTOS CAIXA	161,6	158,7	1,8%	625,6	618,2	1,2%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	155,1	158,7	-2,2%	614,3	618,2	-0,6%
Custo de Construção de Obras	252,3	185,2	36,2%	653,1	586,5	11,3%
Provisão para Manutenção	71,8	39,1	83,7%	143,0	118,6	20,6%
Depreciação e Amortização	74,8	94,3	-20,6%	384,0	363,6	5,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	560,5	477,2	17,4%	1.805,7	1.687,0	7,0%

¹ Exclui gastos não comparáveis com o início de operação da ECO135

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 17,4% no 4T18 e de 7,0% em 2018 devido principalmente ao maior custo de construção de obras na ECO101, Ecoponte e Ecovias dos Imigrantes e de provisão para manutenção em função da revisão dos cronogramas de provisão para manutenção futura de todas as concessionárias para os períodos remanescentes dos contratos de concessão incorporando o aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) além de uma melhora na apuração dos ciclos futuros de manutenção. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e**

amortização, os custos caixa atingiram R\$161,6 milhões no 4T18 (+1,8%) e R\$625,6 milhões em 2018 (+1,2%).

Os custos caixa, excluindo os custos do início de operação da ECO135, **atingiram R\$155,1 milhões no 4T18 (-2,2%) e R\$614,3 milhões em 2018 (-0,6%), mesmo com a inflação de 3,7% do período.**

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 4,3%, devido principalmente aos custos referentes ao início de operação da ECO135 (+R\$2,0 milhões), excluindo esse efeito, o custo com pessoal apresentou queda de 0,7%, mesmo com o reajuste salarial de 1,8% em março de 2018;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 4,2%, devido ao início de operação da ECO135 (+R\$1,2 milhão), excluindo esse efeito, essa conta apresentou redução de 2,3% em função de economias com revestimento vegetal na Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 4,6%, mesmo com o início da operação da ECO135 (+R\$1,4 milhão), excluindo a ECO135, houve redução de 6,6% devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e economias com serviços de terceiros na ECO101;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 12,4%, pelo início da operação da ECO135 (+R\$1,6 milhão), excluindo a ECO135, essa rubrica apresentou crescimento de 3,5% em linha com a inflação do período;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$1,5 milhão, em função de aumento de provisões cíveis na Ecovia Caminho do Mar, aumento dos gastos com equipamento de proteção individual (“EPI”) na Ecoponte e pelo início da operação da ECO135 (+R\$0,3 milhão);
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 36,2% no 4T18, devido as duplicações na ECO101 e obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e obras do aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de 83,7%, em função da revisão dos cronogramas de provisão para manutenção futura de todas as concessionárias para os períodos remanescentes dos contratos de concessão incorporando o aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) além de uma melhora na apuração dos ciclos futuros de manutenção;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** redução de 20,6%, em função da atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis nas concessionárias Ecovias e Ecopistas.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	162,3	167,4	-3,0%	667,2	702,6	-5,0%
Depreciação e Amortização	74,8	94,3	-20,6%	384,0	363,6	5,6%
Resultado Financeiro	61,7	59,8	3,1%	251,5	233,5	7,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	80,8	82,7	-2,3%	326,3	345,8	-5,6%
Receita de Construção	(252,3)	(185,2)	36,2%	(653,1)	(586,5)	11,3%
Custo de Construção	252,3	185,2	36,2%	653,1	586,5	11,3%
Provisão para Manutenção	71,8	39,1	83,7%	143,0	118,6	20,6%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	451,3	443,2	1,8%	1.772,1	1.764,1	0,5%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	611,1	601,8	1,5%	2.394,8	2.382,1	0,5%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	73,9%	73,6%	0,3 p.p.	74,0%	74,1%	-0,1 p.p.

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 4T18 foi de R\$451,3 milhões (+1,8%) e de R\$1.772,1 milhões em 2018 (+0,5%). O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou baixo crescimento no trimestre, principalmente, pela queda do tráfego impactada pela não cobrança dos eixos suspensos dos caminhões que será objeto de reequilíbrio contratual. Além desse efeito, o EBITDA de 2018 foi impactado pela greve dos caminhoneiros. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os custos do início de operação da ECO135, foi de R\$457,8 milhões no 4T18 (+3,3%) com margem de 74,9% e de R\$1.783,4 milhões em 2018 (+1,1%) com margem de 74,5%.** O lucro líquido foi de R\$162,3 milhões no 4T18 (-3,0%) e de R\$667,2 milhões em 2018 (-5,0%).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T18	Margem	4T17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	204,0	83,4%	208,3	82,0%	-2,0%
Ecopistas	55,1	72,0%	48,7	68,2%	13,2%
Ecovia Caminho do Mar	45,8	73,9%	45,9	73,1%	-0,4%
Ecocataratas	56,2	73,0%	53,2	71,4%	5,6%
Ecosul	52,3	74,4%	41,8	69,4%	24,9%
ECO101	23,3	48,0%	26,8	54,4%	-13,0%
Ecoponte	21,4	66,3%	18,6	62,3%	15,1%
ECO135	(6,5)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,2)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	451,3	73,9%	443,2	73,6%	1,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	611,1		601,8		1,5%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2018	Margem	2017	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	769,1	81,6%	789,3	81,6%	-2,6%
Ecopistas	199,1	70,6%	180,7	68,2%	10,2%
Ecovia Caminho do Mar	202,9	76,1%	215,1	77,4%	-5,6%
Ecocataratas	221,2	73,2%	221,0	72,5%	0,1%
Ecosul	214,0	75,0%	192,2	72,6%	11,4%
ECO101	94,6	49,6%	90,2	48,9%	4,8%
Ecoponte	82,8	66,1%	75,8	64,1%	9,2%
ECO135	(11,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	1.772,1	74,0%	1.764,1	74,1%	0,5%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	2.394,8		2.382,1		0,5%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	40,1	42,5	-5,7%	164,5	172,5	-4,6%
Custos e Despesas Operacionais	(73,0)	(55,8)	30,7%	(218,7)	(215,1)	1,7%
(+) Depreciação e Amortização	7,5	8,5	-12,8%	29,6	34,2	-13,6%
Custos Caixa	(65,5)	(47,3)	38,6%	(189,2)	(180,9)	4,6%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	0,1	0,2	-9,0%	0,6	0,6	-
EBITDA	(25,3)	(4,6)	n.m.	(24,0)	(7,8)	n.m.
(+) Gastos não Comparáveis	16,6	-	n.m.	21,7	-	n.m.
Custos Caixa Comparáveis ¹	(49,0)	(47,3)	3,5%	(167,5)	(180,9)	-7,4%
EBITDA Comparável¹	(8,7)	(4,6)	89,3%	(2,3)	(7,8)	-69,8%

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações e comitês

A receita líquida totalizou R\$40,1 milhões no 4T18 (-5,7%) e R\$164,5 milhões em 2018 (-4,6%), devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias. Os custos caixa apresentaram aumento de 38,6% no 4T18 e de 4,6% em 2018, em função de gastos de R\$21,7 milhões com serviços de consultoria especializadas dedicadas a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas

investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, **excluindo esse efeito os custos caixa comparáveis apresentaram aumento de 3,5% no 4T18 e redução de 7,4% em 2018.**

Assim como em 2017, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, como o Rodoanel Norte (Ecorodoanel), MGO, BR-135 (ECO135) e RIS, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias em 2018.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	12.744	10.274	24,0%	47.149	38.527	22,4%

A operação de armazenagem teve incremento de 24,0% no 4T18 e de 22,4% em 2018, devido a maior captação de contêineres de importação.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	6.266	7.007	-10,6%	7.354	6.971	5,5%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou redução de 10,6% no 4T18 e aumento de 5,5% em 2018. A redução registrada no trimestre é reflexo do aumento de captação de cargas de menor valor agregado.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	81,1	72,0	12,6%	354,2	268,9	31,7%
Outros	2,3	2,4	-4,2%	1,2	7,7	-83,9%
TOTAL	83,4	74,4	12,1%	355,4	276,6	28,5%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida ¹	33,6	30,1	11,5%	134,2	108,8	23,3%
Custos e Despesas	(39,7)	(41,9)	-5,3%	(152,5)	(150,2)	1,6%
Depreciação e Amortização	4,9	5,2	-4,8%	20,0	20,7	-3,4%
Outras Receitas (Despesas) ²	2,3	5,7	-59,9%	11,3	13,4	-15,6%
EBITDA	1,1	(0,9)	n.m.	12,9	(7,3)	n.m.
Resultado Financeiro ³	(1,4)	(14,4)	-90,6%	(29,2)	(53,6)	-45,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,1)	6,4	n.m.	0,2	4,8	-95,2%
(Prejuízo)/Lucro Líquido ^{2,3}	(6,2)	(14,1)	-55,9%	(36,3)	(77,2)	-53,0%

¹ A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

² Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf em 2018

³ Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf em 2018

A receita líquida apresentou crescimento de 11,5% no 4T18 e 23,3% em 2018 explicado pela maior movimentação na operação de armazenagem e incremento de receita de carga geral em operador portuário.

Os custos e despesas foram de R\$39,7 milhões no 4T18 (-5,3%), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal (-20,9%) redução devido a ajuste do quadro de pessoal e redução na conta de reclamações trabalhistas; (ii) Conservação e Manutenção aumento de 2,5% devido à maior necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros incremento de R\$2,5 milhões em função de maiores despesas com transportes devido ao aumento das movimentações; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações incremento de R\$1,3 milhão devido ao aumento de taxas de liberação de contêineres; e (v) Outros apresentou redução de R\$2,9 milhões em função de constituição de provisão para contingência judiciais no 4T17. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 23.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. No 4T18, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$38,1 milhões no 4T18 (+8,0%) e R\$172,5 milhões no 2018 (+28,4%) em função da maior movimentação de cargas no terminal. Para mais informações sobre essa alteração, vide nota explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

O EBITDA atingiu em R\$1,1 milhão no 4T18, quando comparado com o EBITDA negativo de R\$0,9 milhão no 4T17. No 2018 o EBITDA foi positivo em R\$12,7 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público, conforme mencionado no 1T18.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$1,4 milhões no 4T18 e em R\$29,2 milhões em 2018, influenciado positivamente pelo reconhecimento de receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de crédito do Fundaf no 1T18 e pela redução do endividamento.

O prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$6,2 milhões no 4T18 e de R\$36,3 milhões em 2018. Em 2018, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

Em fevereiro de 2019, o Ecoporto retomou as operações regulares de navios no cais por meio da parceria com o armador italiano Grimaldi. O serviço, dedicado à movimentação de contêineres, cargas rolantes, veículos e Break Bulk, consolida o terminal como referência nas operações de navios multipropósito no porto santista.

COMITÊ ESPECIAL INDEPENDENTE

Acerca do desenvolvimento dos trabalhos de investigação do Comitê Especial Independente, a Companhia informa que foram concluídos com a apresentação de relatório final ao Conselho de Administração, com apoio dos representantes dos renomados escritórios contratados. Os trabalhos do Comitê Especial Independente foram inconclusivos em relação à existência de ilicitudes apontadas nas alegações do Ministério Público Federal e não indicaram o cabimento de medidas judiciais ou disciplinares. Ainda, o Comitê Especial Independente alertou que o desdobramento das investigações do Ministério Público Federal poderá apresentar novas informações que, por sua vez, poderão potencialmente resultar em novas alegações ou evidências. O Comitê Especial Independente concluiu seus trabalhos e foi encerrado. Diante desse cenário, neste momento a Companhia não dispõe de elementos que a possibilitem identificar a existência ou não de potencial perda relacionada a esses eventos.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2018	30/09/2018	VAR.
			31/12/2018 vs 30/09/2018
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	2.650.489	2.796.244	-5,2%
Ativos operações descontinuadas	80.502	77.446	3,9%
Títulos e valores imobiliários	61.521	62.511	-1,6%
Clientes	138.338	147.773	-6,4%
Clientes - Partes Relacionadas	186	253	-26,5%
Tributos a recuperar	100.757	79.251	27,1%
Despesas antecipadas	8.112	12.210	-33,6%
Venda de participação Elog S.A.	13.215	13.151	0,5%
Outros créditos	35.405	31.220	13,4%
Ativo Circulante	3.088.525	3.220.059	-4,1%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	367.379	355.264	3,4%
Depósitos judiciais	189.732	202.545	-6,3%
Despesas antecipadas	13.713	14.770	-7,2%
Venda de participação Elog S.A.	69.848	71.994	-3,0%
Outros créditos	6.496	6.817	-4,7%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	21.323	21.385	-0,3%
Títulos e valores mobiliários	15.809	14.335	10,3%
Realizável a longo prazo	684.300	687.110	-0,4%
Investimentos	1.105	1.094	1,0%
Imobilizado	523.532	518.005	1,1%
Intangível	5.723.473	5.459.748	4,8%
TOTAL DO ATIVO	10.020.935	9.886.016	1,4%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2018	30/09/2018	VAR. 31/12/2018 vs 30/09/2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	100.708	88.469	13,8%
Passivos operações descontinuadas	6.059	4.760	27,3%
Empréstimos e financiamentos	81.029	77.917	4,0%
Debêntures	1.417.300	1.559.777	-9,1%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	64.704	33.964	90,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	65.572	67.205	-2,4%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	778	4.048	-80,8%
Débitos com outras partes relacionadas	19.881	5.553	n.m.
Obrigações com Poder Concedente	10.608	7.703	37,7%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	45.091	38.594	16,8%
Provisão para manutenção	79.074	105.142	-24,8%
Provisão para construção de obras futuras	71.841	57.347	25,3%
Outras contas a pagar	45.813	27.356	67,5%
Passivo Circulante	2.008.458	2.077.835	-3,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	564.712	559.688	0,9%
Debêntures	5.445.468	5.236.540	4,0%
Tributos Diferidos	22.666	16.480	37,5%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	185.464	200.501	-7,5%
Obrigações com Poder Concedente	764.830	732.144	4,5%
Provisão para manutenção	241.401	166.539	45,0%
Provisão para construção de obras futuras	25.026	10.035	149,4%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	34.760	21.271	63,4%
Outras contas a pagar	49.302	49.752	-0,9%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (ECO101)	38.529	37.118	3,8%
Passivo Não Circulante	7.372.158	7.030.068	4,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	27.415	68,3%
Reserva de lucros - dividendos não distribuídos	-	35.415	n.m.
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	-	n.m.
Reserva de capital - opções outorgadas	51.706	51.705	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.218	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	-	317.927	n.m.
Patrimônio Líquido	640.319	778.113	-17,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.020.935	9.886.016	1,4%

ANEXO II-a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T18	4T17	VAR. 4T18 vs 4T17
RECEITA BRUTA	1.001.738	928.130	7,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	642.626	643.640	-0,2%
Receitas Acessórias e Outras	23.481	24.935	-5,8%
Receitas Ecoporto Santos	83.376	74.356	12,1%
Receita de Construção	252.255	185.199	36,2%
Deduções da Receita Bruta	(108.701)	(113.162)	-3,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	893.037	814.968	9,6%
Custo dos Serviços Prestados	(553.592)	(464.000)	19,3%
Pessoal	(50.430)	(52.640)	-4,2%
Conservação e Manutenção	(22.056)	(20.437)	7,9%
Serviço de Terceiros	(35.372)	(28.520)	24,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(24.180)	(23.982)	0,8%
Depreciação e Amortização	(84.979)	(105.672)	-19,6%
Outros	(12.519)	(8.467)	47,9%
Provisões para manutenção	(71.802)	(39.083)	83,7%
Custo construção de obras	(252.254)	(185.199)	36,2%
LUCRO BRUTO	339.445	350.968	-3,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(71.212)	(60.348)	18,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(73.117)	(63.896)	14,4%
Depreciação e Amortização	(2.201)	(2.193)	0,4%
Outras Receitas (Despesas)	4.095	5.736	-28,6%
Equivalência Patrimonial	11	5	120,0%
EBIT	268.233	290.620	-7,7%
Resultado Financeiro	(112.481)	(113.554)	-0,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	155.752	177.066	-12,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(85.027)	(72.428)	17,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	70.725	104.639	-32,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(14.142)	(4.243)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	56.583	100.396	-43,6%
Participação dos acionistas não controladores	-	7.463	n.m.
Participação dos acionistas controladores	56.583	92.933	-39,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	56.583	92.933	-39,1%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,10	0,17	-39,1%
EBITDA	355.402	398.481	-10,8%
(+) Provisão para Manutenção	71.802	39.083	83,7%
EBITDA PRÓ-FORMA	427.204	437.564	-2,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	56.583	92.933	-39,1%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	14.142	4.243	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	70.725	97.176	-27,2%

ANEXO II-b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2018	2017	VAR. 2018 vs 2017
RECEITA BRUTA	3.634.013	3.492.908	4,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.528.660	2.533.994	-0,2%
Receitas Acessórias e Outras	96.871	95.746	1,2%
Receitas Ecoporto Santos	355.416	276.632	28,5%
Receita de Construção	653.066	586.536	11,3%
Deduções da Receita Bruta	(464.746)	(426.549)	9,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.169.267	3.066.359	3,4%
Custo dos Serviços Prestados	(1.780.016)	(1.643.157)	8,3%
Pessoal	(206.710)	(209.515)	-1,3%
Conservação e Manutenção	(82.533)	(77.868)	6,0%
Serviço de Terceiros	(127.633)	(111.943)	14,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(92.691)	(87.228)	6,3%
Depreciação e Amortização	(424.761)	(409.455)	3,7%
Outros	(49.608)	(41.985)	18,2%
Provisões para manutenção	(143.015)	(118.627)	20,6%
Custo construção de obras	(653.065)	(586.536)	11,3%
LUCRO BRUTO	1.389.251	1.423.202	-2,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(204.947)	(211.519)	-3,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(210.365)	(216.080)	-2,6%
Depreciação e Amortização	(8.808)	(9.051)	-2,7%
Outras Receitas (Despesas)	14.192	13.558	4,7%
Equivalência Patrimonial	34	54	-37,0%
EBIT	1.184.304	1.211.683	-2,3%
Resultado Financeiro	(460.744)	(455.434)	1,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	723.560	756.249	-4,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(322.920)	(336.265)	-4,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	400.640	419.984	-4,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(18.505)	(7.653)	141,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	382.135	412.331	-7,3%
Participação dos acionistas não controladores	7.625	19.845	-61,6%
Participação dos acionistas controladores	374.510	392.486	-4,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	374.510	392.486	-4,6%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,67	0,70	-4,6%
EBITDA	1.617.839	1.630.135	-0,8%
(+) Provisão para Manutenção	143.015	118.627	20,6%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	1.760.854	1.748.762	0,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	374.510	392.486	-4,6%
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	18.505	7.653	141,8%
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	393.015	400.139	-1,8%

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Lucro Líquido	56,6	100,4	-43,6%	382,1	412,3	-7,3%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	14,1	4,2	n.m.	18,5	7,7	141,8%
Lucro Líquido Operações Continuadas	70,7	104,6	-32,4%	400,6	420,0	-4,6%
(+) Depreciação e Amortização	87,2	107,9	-19,2%	433,6	418,5	3,6%
(+) Resultado Financeiro	112,5	113,6	-0,9%	460,7	455,4	1,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	85,0	72,4	17,4%	322,9	336,3	-4,0%
EBITDA¹	355,4	398,5	-10,8%	1.617,8	1.630,1	-0,8%
(+) Provisão para Manutenção	71,8	39,1	83,7%	143,0	118,6	20,6%
EBITDA PRÓ-FORMA²	427,2	437,6	-2,4%	1.760,9	1.748,8	0,7%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA²	66,7%	69,5%	-2,8 p.p.	70,0%	70,5%	-0,5 p.p.
Gastos não comparáveis	23,0	-	n.m.	33,0	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA² COMPARÁVEL³	450,2	437,6	2,9%	1.793,8	1.748,8	2,6%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA² COMPARÁVEL³	70,3%	69,5%	0,8 p.p.	71,3%	70,5%	0,8 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

² EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e com o início de operação da ECO135

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T18	4T17	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	70.725	104.639	400.640	419.984
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas	(917)	(27.000)	(120.993)	(65.813)
Ativos e Passivos Indenizatórios das op. descontinuadas	-	-	3.494	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	413.969	365.886	1.569.147	1.444.824
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	87.180	107.865	433.569	418.506
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	7.522	3.570	8.494	7.924
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	140.028	113.121	576.354	474.074
Variação monetária de obrigações com poder concedente	61.183	50.826	61.133	52.957
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(3.683)	21.776	12.581	30.778
Atualização monetária s/ prov. p/ man. e prov. p/ constr. de obras	7.832	8.692	31.329	34.770
Provisão para manutenção e construção de obras	71.801	39.083	143.014	118.627
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.147)	(1.235)	(4.668)	(6.723)
Reserva de capital - prêmio de opções	-	182	234	1.187
Reserva de capital - prêmio de opções - acionistas não controladores	-	3	4	21
Resultado de equivalência patrimonial	(11)	(5)	(34)	(54)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	499	66	2.015	143
Tributos diferidos	(5.930)	(1.076)	(4.990)	8.924
Capitalização de juros	(7.291)	(6.042)	(27.680)	(18.472)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.411	-	1.730	-
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	8.574	(5.585)	8.152	(5.179)
Obrigações com poder concedente	(44.956)	(38.859)	-	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	90.957	73.504	327.910	327.341
Variações nos ativos operacionais	(7.039)	(14.203)	(54.169)	(15.405)
Clientes	8.936	(8.623)	8.601	5.693
Partes Relacionadas - Clientes	-	(582)	-	(582)
Tributos a recuperar	(21.506)	3.792	(45.071)	5.196
Despesas antecipadas	5.155	2.494	(47)	(3.444)
Pagamentos depósitos judiciais	4.239	(2.337)	(9.414)	(9.278)
Outros créditos	(3.863)	(8.947)	(8.238)	(12.990)
Variações nos passivos operacionais	(88.015)	(128.059)	(454.373)	(504.242)
Fornecedores	12.239	8.356	11.164	12.918
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.633)	1.981	(2.105)	8.534
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30.740	878	28.629	831
Partes Relacionadas	14.328	(3.624)	4.287	8.847
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(11.354)	(5.384)	(24.325)	(15.938)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(30.321)	(49.073)	(120.858)	(158.471)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(2.731)	1.226	3.472	7.321
Pagamento Poder Concedente	(14.823)	5.765	(47.267)	(32.978)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(84.460)	(88.184)	(307.370)	(335.306)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	392.217	301.263	1.343.746	1.279.348
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(267.621)	(180.301)	(739.673)	(596.117)
Pagamento de dividendos minoritários	-	(1.500)	-	(12.562)
Aquisição de participação de acionistas não controladores	60.000	-	-	-
Efeito de pagamento/recebimento por venda da Elog	(4.498)	-	(8.106)	-
Aporte de capital - acionistas não controladores	(60.000)	-	(60.000)	18.060
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(275.613)	(181.801)	(807.779)	(590.619)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento poder concedente	-	(24.818)	(19.444)	(38.932)
Títulos e valores mobiliários	663	2.320	(2.826)	6.006
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	316.563	1.163.620	2.010.117	1.595.190
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(222.972)	(102.644)	(670.050)	(537.998)
Partes Relacionadas	67	-	397	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(194.378)	(130.000)	(401.825)	(235.014)
Juros pagos	(159.032)	(116.748)	(406.528)	(462.910)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	(3.270)	(701)	(3.298)	3.404
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(262.359)	791.029	506.543	329.746
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(145.755)	910.491	1.042.510	1.018.475
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.796.244	697.488	1.607.979	589.504
Saldo final de caixa e equivalentes	2.650.489	1.607.979	2.650.489	1.607.979
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(145.755)	910.491	1.042.510	1.018.475

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2018	30/09/2018	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	4.005,0	3.976,6	0,7%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.244,4	1.222,3	1,8%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	407,6	420,2	-3,0%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	161,7	159,1	1,6%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	208,9	205,4	1,7%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	167,4	164,7	1,6%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	50,1	51,0	-1,7%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	56,1	55,2	1,7%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,0	25,5	-1,9%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	900,0	899,7	0,0%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	226,2	226,2	0,0%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Finem - Ecoponte	51,4	52,0	-1,1%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem - Ecoponte	28,5	28,2	1,1%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	92,8	99,6	-6,8%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	27,4	26,6	2,9%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	169,6	171,6	-1,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	187,4	168,7	11,1%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Outros	0,7	0,8	-12,8%	-	outubro-22
Ecoporto Santos	213,4	213,0	0,2%		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	125,3	122,8	2,0%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	2,9	3,4	-13,3%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	85,2	86,8	-1,9%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
EcoRodovias Concessões e Serviços	2.861,5	3.110,6	-8,0%		
Debêntures 7ª Emissão	365,5	356,6	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.076,6	1.095,7	-1,7%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	31,3	32,4	-3,2%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	100,1	110,2	-9,1%	114,85% do CDI a.a.	dezembro-19
Debêntures 3ª Emissão	220,1	216,6	1,6%	106% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (1ª série)	-	82,5	-100,0%	CDI+0,79% a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	694,6	836,3	-16,9%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	373,2	380,3	-1,9%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
Holding	428,6	133,7	n.m.		
Debêntures 3ª Emissão	131,3	133,7	-1,8%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
Debêntures 4ª Emissão	297,4	-	n.m.	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
DÍVIDA BRUTA	7.508,5	7.433,9	1,0%		

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T18	4T17	Var.	2018	2017	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	11,6	14,6	-20,9%	50,9	57,8	-12,0%
Conservação e Manutenção	0,9	0,9	2,5%	3,5	3,6	-2,4%
Serviços de Terceiros	12,3	9,8	25,6%	42,1	38,7	8,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	7,4	6,1	21,8%	28,8	24,1	19,3%
Outros	2,5	5,4	-52,4%	7,3	5,3	38,1%
Depreciação e Amortização	4,9	5,2	-4,8%	20,0	20,7	-3,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	39,7	41,9	-5,3%	152,5	150,2	1,6%